

AVALIAÇÃO PSICODIAGNÓSTICA E ATENDIMENTO PSICOTERAPEUTICO NO AMBULATÓRIO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS DO HOSPITAL ESTADUAL DE BAURU

Autora: Rafaela Gonçalves Carvalho (UNESP-Bauru, São Paulo)

Orientadora: Dra. Christiane Carrijo – Departamento de Psicologia (UNESP-Bauru, São Paulo).

Palavras-chaves: psicologia hospitalar, diabetes mellitus, psicoterapia breve de orientação psicanalítica.

Período de Realização

A experiência relatada a seguir iniciou-se no primeiro semestre de 2013 e perdura até o presente momento.

Objeto de Intervenção

O objeto da intervenção são pré-adolescentes e adolescentes de 11 a 16 anos do Ambulatório Mellitus Tipo 1 e seus familiares.

Objetivos

Os objetivos são realizar uma avaliação psicológica das crianças e adolescentes atendidos no Ambulatório de Crianças e Adolescentes com Diabetes Mellitus do Hospital Estadual e de suas famílias para construir e aplicar uma proposta de atendimento psicoterapêutico para esta população avaliada.

Metodologia

Local: Hospital Estadual – Ambulatório de Crianças e Adolescentes com Diabetes Mellitus tipo 1 do Hospital Estadual (AMCAD) localizado em Bauru.

Atendimentos: média total de 160 atendimentos em avaliação psicodiagnóstica para o ano de 2013 e 160 para 2014.

População: 80 pré adolescentes e adolescentes até 16 anos e suas famílias.

Instrumentos:entrevistas de anamnese semi-estruturadas, teste do HTP (house-tree-person) e que sessões psicoterapêuticas grupais e individuais.

Resultados

O atendimento psicoterapêutico grupal utilizado teve intuito psicoeducativo ao informar os participantes sobre diversas questões que perpassam o diabetes e tratar questões de âmbito particular dos participantes, a respeito da forma com que lidam com o diabetes e os sentimentos envolvidos em todo ciclo da doença. Mais recentemente, no segundo semestre de 2014, devido a uma demanda de alguns pacientes por um espaço de escuta próprio tem sido realizado o atendimento psicoterápico breve individual; este formato de atendimento teve como objetivo superar defesas que prejudicavam alguns participantes na sua interação grupal. E partir desses atendimentos foram encontradas diversas problemáticas. Há incidência de jovens que não aceitam o fato de ter diabetes e não dispõem cuidados à dieta e ao controle glicêmico. Há também em alguns relatos a ocorrência da fantasia de cura, seja por meio de transplante , avanço da medicina e até mesmo através da bomba de insulina.

Considera-se importante trabalhar estas questões no âmbito psicoterapêutico para que os pacientes lidem melhor com a existência de uma doença crônica em seu cotidiano. Por isso é importante trabalhar as fantasias envolvidas nesse contexto, pois acredita-se que dessa forma será possível ressignificar a negação do diabetes e atingir a aceitação

Análise Crítica

A realização deste trabalho reitera a importância da atenção psicológica em pacientes com diabetes tipo 1.Ao longo do trabalho foi evidenciada a importância de um espaço psicoterapêutico para esses pacientes, mas, também a dificuldade na adesão ao tratamento médico e psicológico.

Ocorre amplamente a recusa de muitos adolescentes em aderir à intervenção psicológica seja em virtude do tempo de espera pela consulta médica ser ampliado, seja pelo contato com a médica e hospital gerar muita angústia. Desde o diagnóstico, pacientes e família têm que lidar com uma enormidade de alterações na sua vida cotidiana que causam recorrentemente ansiedade, raiva

e tristeza que podem contribuir para um aumento de quadros estressores. Embora pesquisas sobre estresse demonstrem que este interfere diretamente em alterações metabólicas e, por conseguinte no diabetes, não há base sólida de evidências para conexão entre estresse e início do diabetes.

Conclusões e ou/ Recomendações

Um trabalho de pesquisa e atendimento psicoterapêutico a crianças e adolescentes com diabetes mellitus tipo 1 é importante para a ampliação de estudos científicos que corroborem a importância da participação de equipes multidisciplinares no atendimento a esta doença e da pesquisa psicológica como ferramenta para o auxílio do aumento da qualidade de vida do paciente e maior sucesso do tratamento médico.

PARECER

Aprovado.

Sugestões:

- No título, sugere-se mudar “para o ambulatório” por “no ambulatório”.OK
- Nos instrumentos, há uma dúvida: são entrevistas de anamnese do tipo semi-estruturadas? Se sim, tirar o “e” entre as palavras anamnese e semi-estruturadas. Ainda no instrumento, sugere-se acrescentar que as sessões psicoterapêuticas são grupais e individuais. OK
- É possível descrever os principais resultados encontrados no psicodiagnóstico? Os resultados focam os atendimentos e a nova demanda verificada apenas. OK
- Na análise crítica, tirar a crase na frase “Ocorre amplamente à recusa...”. OK
- Ainda neste parágrafo, corrigir “consulta da médica” por “consulta médica”. OK
- Não seriam os quadros estressores responsáveis pela emergência de sintomas psicológicos? O estressor é o causador. Sendo assim, mudar o trecho “a emergência de quadros estressores”.